

***Pelexia pterygantha* (Reichb. f. & Warm.) Schltr.**

Maria da Penha K.Fagnani

R. das Palmeiras, 93, apto. 803 - CEP 22270-070, Rio de Janeiro, RJ

e-mail" mfagnani@ccard.com.br

Abstract: Pelexia is a genus with fifty species, widespread in America ranging from Mexico to Argentina and West Indies; they are terrestrial herbs with a chin formed by the decurrent lateral sepals. P. pterygantha is found in several states of Brazil growing in different habitats from Atlantic Rainforest to "cerrado", very odoriferous in the morning.

Subfamília *Spiranthoideae* Tribo *Cranichideae* Subtribo *Spiranthinae*



Pelexia é um genero com cerca de 50 espécies, a maioria encontrada no Brasil. São plantas terrestres que apresentam um mento formado pelo prolongamento dos sépalos laterais. A *P. pterygantha* é encontrada em vários estados do Brasil, crescendo tanto na floresta atlântica como no cerrado, odorífera pela manhã.

A planta aqui descrita é proveniente de barranco à beira da estrada, município de Teresópolis, R.J., coletada para estudo por Hans Frank; floração em Março, em cultivo. Folhas rosuladas, 4, pseudo pecioladas; limbo de forma lanceolada com 21,5 cm de comprimento por 3 cm de largura máxima, extremidade acuminada e pseudo pecíolo com 12,5 cm de comprimento. Pedúnculo floral híspido, com 70 cm; apresentando bainhas foliares amplexicaules, que diminuem de tamanho a partir da base para o ápice. Racemo com 14 cm de comprimento, multifloro, de distribuição espiralada. As flores medem nas dimensões totais 3 por 1,5 cm Bráctea floral com 1,6 cm de comprimento. Todos os segmentos florais são híspidos externamente. Pedicelo e ovário medem no total 1,7 cm de comprimento. Sépala dorsal com 1,4 cm de comprimento por 0,6 cm de largura, extremidade acuminada. Sépalas laterais falcadas e extremidade aguda com 1,4 cm de comprimento por 0,4 cm de largura. Pétalas com 1,5 cm de comprimento por 0,3 cm de largura, extremidade aguda, nervura mediana verde acentuada. Labelo unguiculado com 1,1 cm de comprimento por 0,5 cm de largura máxima (apical); extremidade reflexa, coloração esbranquiçada com nervura mediana verde acentuada, mento globuloso com 0,8 cm de comprimento. Políneas duas, esbranquiçadas. Viscídio de coloração castanha, coluna com 1,1 cm de altura.

Apesar de não serem muito interessantes para a maioria dos cultivadores, vale a pena conhecer melhor estas plantas pois encontramos pouco material escrito sobre elas. São polinizadas provavelmente por abelhas (Dressler, L.R.). Para o cultivo com sucesso é importante cultivá-la com um pouco da terra do local de origem, mas de qualquer modo é difícil mantê-la viva.

Bibliografia-

Dressler, R.L. Orchids Natural History and Classification. 1990. Harvard Press
Hoene, F.C. Flora Brasiliica Vol.XII,I e II. 1946. Instituto de Botânica de São

Paulo

Pabst, G.F.J. e Dungs, F. Orchidaceae Brasilienses I, 1975. Brücke-Verlag, Alemanha